

Manuel Bandeira



ITINERÁRIO DE PASÁRGADA

global
EDITORA

Resumo de Itinerário de Pasárgada

Em 1954, já sagrado e consagrado como grande poeta, Manuel Bandeira voltou os olhos para o passado em busca do tempo perdido, de suas experiências e miragens e, em particular, da sua Pasárgada, espécie de palavra mágica que o acompanhou por toda a vida.

A fixação surgiu aos quinze anos, quando o jovem estudante descobriu o nome dessa cidadezinha fundada por Ciro, nas montanhas da Pérsia. A partir daí, durante alguns anos ele viveu em Pasárgada.

Mais de vinte anos depois, num momento de depressão e desencanto, uma frase de quase libertação surgiu em sua mente: "Vou -me embora pra Pasárgada". Símbolo de evasão, de "toda a vida que podia ter sido e que não foi", como em seu verso famoso, Pasárgada acabou se tornando uma identificação do itinerário da própria vida do poeta.

Roteiro de uma vida, revivescência do passado, Itinerário de Pasárgada não é um livro de memórias no sentido tradicional. Franklin de Oliveira observou que se trata da "primeira biografia estritamente literária que se publica no Brasil - história da formação de uma inteligência poética e não apenas relato de uma vida de poeta".

Claro que essas duas vertentes se desenvolvem entrançadas desde o momento em que Bandeira ganha consciência da vida, lá pelos três anos de idade, e se emociona assistindo a uma corrida de bicicletas.

Mais tarde, identificou essa emoção circunstancial com a emoção de natureza artística.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)